



Edição #285 | 16 de junho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Boa resposta

O lançamento de Seaspiracy em março levantou críticas no setor por meias verdades presentes no filme, disponível na Netflix, mas a melhor resposta para a produção pode ser o reconhecimento de telhados de vidro no segmento pesqueiro e a busca por melhorias contínuas de um segmento em constante mutação e que deve ter a tecnologia como aliada.

Nesse sentido, pode ser vista com bons olhos a iniciativa da Aquaculture Stewardship Council, que lançou um padrão para a fabricação de rações, como uma resposta para o impacto do uso de ingredientes marinhos pelas fazendas de peixe. Evidentemente, o trabalho é o resultado de anos de desenvolvimento - e não uma mera ação diante do impacto do filme -, mas pode contribuir para uma aquicultura responsável, como com o atendimento de requisitos ambientais e sociais pelas fábricas de ração, caso da iniciativa da ASC.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Agro, Brasil e o planeta



Créditos: Pixabay

A ILPF (integração lavoura-pecuária-floresta), a agricultura de precisão e a tecnologia baseada em ciência já levaram o País a ser um dos maiores exportadores globais de commodities. Agora, **o agronegócio brasileiro começa a ser reconhecido como uma peça importante no tabuleiro global dos impactos das mudanças climáticas e pode contribuir para salvar o planeta.**

O desenvolvimento da atividade agrícola brasileira foi citado em um relatório do secretariado da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), relacionado aos trabalhos realizados no âmbito da reunião de Koronivia, uma instância importante nas negociações sobre agricultura, que busca valorar a importância dela e da segurança alimentar na agenda de mudanças climáticas.

O secretariado da UNFCCC destaca no texto que a produtividade brasileira aumentou 386% e a área agrícola apenas 83%. Isso significa a preservação de 120 milhões de hectares de floresta. “A chave para isso foi o investimento do Brasil em políticas públicas relevantes e tecnologia de base científica”, diz o texto, ressaltando a promoção da agricultura, baseada na intensificação sustentável, a inovação tecnológica, a adaptação às mudanças climáticas e a conservação dos recursos naturais. As informações são da [Forbes](#).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone, afirmou que a crise hídrica enfrentada pelo País neste ano já permite estimar uma alta de pelo menos 5% nas contas de luz em 2022. A agência também prepara mudanças que devem encarecer a conta de luz nas próximas semanas, incluindo um aumento de mais de 20% na bandeira tarifária mais alta, informa o [G1](#).

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), vê risco de racionamento de energia neste ano, semelhante ao ocorrido em 2001 no governo Fernando Henrique Cardoso. Ele se encontrou com o ministro de Minas e Energia, Beto Albuquerque, e assegurou que a possibilidade de apagão foi descartada, mas não a alta dos preços, informa a [Agência Câmara](#).

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta terça-feira, em entrevista à "SIC TV", de Rondônia, que está "praticamente acertado" um reajuste que levaria o benefício médio do Bolsa Família, que é atualmente de R\$ 190 por mês, para R\$ 300, informou o [O Globo](#). A medida seria adotada a partir de dezembro.

A terça-feira também foi marcada por movimentações para a eleição. Luciano Huck renovou seu contrato com a Globo e, com isso, deixou de lado a intenção de concorrer ao cargo de presidente da República. Ele será o substituto de Fausto Silva nos domingos da emissora a partir de 2022 e falou sobre a escolha no [programa](#) Conversa com Bial.

Já a executiva nacional do PSDB aprovou as regras das prévias que definirão um candidato da sigla à presidência da República em 2022. O modelo estabelece uma fórmula em que aqueles que têm mandato eletivo terão peso maior que o dos filiados, que responderão por 25% do colégio eleitoral, informa o [O Globo](#). A votação deve ocorrer em 21 de novembro. O modelo é visto como uma derrota para o governador de São Paulo, João Dória, que deverá enfrentar o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) e o ex-prefeito de Manaus, Arthur Virgílio (PSDB-AM) nas prévias.

A CPI da Pandemia ouviu ontem o depoimento do ex-secretário de Saúde do Amazonas Marcellus Campêlo. Durante a oitiva, Campêlo contou que pediu ao então ministro da Saúde Eduardo Pazuello ajuda na logística para transportar oxigênio de Belém para Manaus em 7 de janeiro, oficializou o alerta no dia 9 e comunicou o

general pessoalmente no dia 10. É uma versão diferente das apresentadas por Pazuello, lembra a [CNN Brasil](#). À CPI, ele relatou a ligação do dia 7, mas disse que só teve conhecimento da crise do oxigênio no dia 10. Já à Procuradoria-Geral da República o ex-ministro afirmou que soube do caso no dia 8.

O ministro Kassio Nunes Marques, do STF, concedeu habeas corpus e autorizou o ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel a não comparecer à CPI da Covid hoje, além de permitir que fique em silêncio, não assuma compromisso de falar a verdade e tenha o direito a ser acompanhado por um advogado, relatou a [Folha](#). Seu advogado, porém, assegurou que **Witzel irá à CPI, mas não responderá perguntas que tiverem relação com os fatos pelos quais é investigado perante a Justiça.**

São Paulo é a unidade federativa com melhor ambiente de negócios do País, de acordo com dados da primeira edição do Doing Business Subnacional do Brasil, realizado pelo Banco Mundial. Na sequência, Minas Gerais, Roraima, Paraná e Rio de Janeiro completam a lista dos cinco Estados com melhor classificação na pesquisa. Em todas as áreas, apesar de alguns avanços, os processos burocráticos ainda colocam o Brasil abaixo da média das economias da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da América Latina e do Brics, relata o [Correio Braziliense](#).

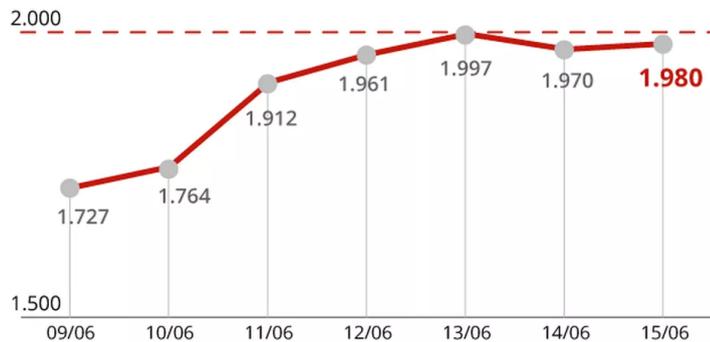
Na véspera das reuniões sobre política monetária dos bancos centrais dos Estados Unidos e do Brasil, o dólar teve um dia volátil e fechou em queda de 0,55%, a R\$ 5,0428. A Bolsa brasileira também foi impactada pelo clima de cautela e cedeu 0,09%, aos 130.091,08 pontos, acompanhando o recuo visto no mercado de Nova York, contextualizou o [Estadão](#).

Covid-19

Na semana em que o Brasil se aproxima das 500 mil mortes por Covid-19, epidemiologistas e cientistas de dados alertam para um novo agravamento da pandemia na maioria dos Estados e regiões. Essa "terceira onda" está relacionada a diversos fatores — entre eles, o relaxamento das medidas restritivas, que permitiu o retorno de atividades sociais e comerciais e o consequente aumento da circulação de pessoas pelas ruas, alerta a BBC Brasil em matéria reproduzida pelo [UOL](#).

Os dados começam a confirmar essa tendência. **O Brasil registrou 2.760 mortes por Covid-19 ontem, totalizando 491.164 óbitos desde o início da pandemia,** de acordo com o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). É o maior número de mortes registrados em um único dia desde 5 de maio. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.980. São 17.543.853 casos confirmados. E quatro estados

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde



Infográfico elaborado em: 15/06/2021

aparecem com tendência de alta nas mortes: PR, GO, AP e PB.

A primeira dose da vacina já foi aplicada em 56.913.618 de pessoas, o que corresponde a 26,88% da população brasileira. Já a segunda dose foi aplicada em 23.842.785, o que representa 11,26% da população.

O Ministério da Saúde pretende comprar 60 milhões

de doses da vacina Convidecia, do laboratório chinês CanSino, para serem entregues ao país entre o terceiro e quarto trimestres deste ano, segundo documento das tratativas visto pela Reuters, em matéria reproduzida pelo [UOL](#).

O governo do Maranhão vai sortear prêmios para incentivar a população a tomar a segunda dose da vacina contra a Covid-19, publicou o [UOL](#). O anúncio foi feito pelo governador Flávio Dino (PCdoB). O gestor estadual prometeu que a medida entrará em vigor a partir da próxima semana.

E subiu para 52 os casos de infecção por Covid-19 entre jogadores, integrantes das delegações e prestadores de serviço envolvidos na Copa América. O Ministério da Saúde atualizou o número ontem, revelando um aumento de 26% de casos em menos de 24 horas, contextualiza o [Estadão](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

O [The Fish Site](#) conta que Yoav Dagan, do desenvolvimento de negócios da empresa AquaMaof, que revelou em um webinar sobre a produção de aquicultura terrestre que o **bagres, garoupa e camarão são as espécies com maior potencial para serem cultivados em sistemas de recirculação de aquicultura (RAS), depois do salmão.** “Eu acho que é uma pergunta difícil de responder, mas como eu vejo hoje, o camarão

definitivamente será a próxima geração [depois do salmão] e nós investimos muito”, explicou.

Enquanto isso, ele observou que a garoupa é potencialmente a “espécie ótima para o terrestre porque se agrupa ... para as pessoas que estão preocupadas com o bem-estar na verdade, a garoupa é uma demonstração porque sua preferência é se aglomerar para serem protegidos”, falou. “Na Eslováquia, estamos cultivando bagres em densidades de 400 kg por metro cúbico, e os peixes estão crescendo excepcionalmente bem, sem qualquer doença e sem qualquer estresse”, completou. Ele continuou explicando que as espécies de bagre são uma fonte de proteína muito popular em áreas como a África Ocidental, onde os desembarques da pesca de captura local estavam diminuindo e a demanda local por alimentos estava crescendo. E ele argumentou que o uso de RAS, não apenas lagos de terra tradicionais, era uma maneira viável de ajudar a fazer isso.



Créditos: Conexão Oto

A Feira Agrotecnológica do Tocantins - Agrotins 2021 100% Digital promoveu na tarde desta terça-feira, 15, um debate sobre o tema Agricultura de Baixo Carbono (ABC) Corte e Plataforma de Pecuária de Baixo Carbono. Participaram do painel o secretário-executivo da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Aquicultura (Seagro), Adenieux Rosa; o engenheiro agrônomo da Boa Esperança Agronegócio, Guilherme Milhomem; o extensionista rural do Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins), Matheus Leal; e os pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Roberto Giolo de Almeida e Pedro Henrique Rezende de Alcântara.

O [TNonline](#) destaca que a diretora do Departamento Municipal de Agricultura da Prefeitura de Ivaiporã, no Paraná, Estela Zanetti, engenheiro agrônomo Gil Garib e o técnico agropecuário Elias Leão se reuniram com o engenheiro de pesca da Cooperativa Agropecuária e Industrial (Cocari), Renne Brito, em Mandaguari, onde discutiram o **Projeto Integração à Piscicultura, que proporciona aos cooperados a oportunidade de**

diversificar a renda. O Projeto Integração à Piscicultura foi lançado recentemente pela Cocari objetivando a engorda, o abate e a comercialização de filés de tilápia.

De acordo com a Cocari, o projeto foi criado como alternativa de renda aos cooperados e desenvolvido em intercooperação com a Cooperativa Central Aurora Alimentos, que prevê a comercialização em janeiro de 2022, e em parceria com a Prefeitura de Alvorada do Sul.

Pesca



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 16/06/2021

Edição: 111

Seção: 1 Página: 228

Órgão:

Ministério do Meio Ambiente/Gabinete do Ministro

PORTARIA INTERMINISTERIAL MMA/MAPA Nº 218, DE 10 DE JUNHO DE 2021

Institui Grupo de trabalho Interministerial (GTI) no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para avaliar e recomendar ações de conservação e uso sustentável para espécies pertencentes à Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos.

O Ministério do Meio Ambiente publicou nesta quinta-feira, 16, a Portaria Interministerial, MMA/ Mapa, nº 218, de 10 de junho de 2021, que institui o Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) no âmbito dos ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para **avaliar e recomendar ações de conservação e uso sustentável para espécies pertencentes à lista nacional de espécies da fauna brasileira, ameaçada de extinção.**

A lista se refere à famosa Portaria 445. O Secretário da Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Jr., explicou que a Portaria 445 foi publicada em dezembro de 2014 e proíbe a captura de mais de 500 espécies de pescado, sendo quase metade delas comerciais. Segundo ele, a metodologia e estudos apresentados na

ocasião foram questionadas e severamente criticadas pelo setor produtivo. “Desde 2019, início de nosso governo, trabalhamos para reabrir as discussões sobre essa portaria. Muitas espécies proibidas até hoje são descartadas sem vida ao mar, trazendo incalculável prejuízo para a natureza, para os pescadores e para as estatísticas”, pontuou.

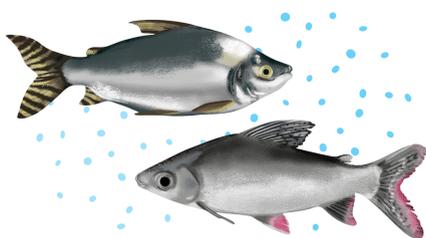
“Muitos acusaram os então gestores de usar a portaria 445 para fins políticos e interesses pessoais para autopromoção internacional antes de deixarem o governo. Agradeço ao Ministro [Ricardo] Salles [do Meio Ambiente] e Ministra Tereza [Cristina, do Mapa] pela criação desse Grupo Técnico, o qual a SAP faz parte, para rever e reanalisar aplicações desta portaria que foi tão prejudicial à pesca brasileira”, completou.

Em meio ao aniversário de Itajaí (SC), o [Diarinho](#) traz uma reportagem destacando a cobrança do setor de pesca por menos burocracia e insegurança jurídica para manter investimentos. "O porto pesqueiro de Itajaí e região colocou o estado como um dos principais polos do país. Temos uma grande frota pesqueira e concentramos uma grande fatia da indústria beneficiadora de pescados", destaca José Jorge Neves Filho, presidente do Sindicato dos Armadores e da Indústria da Pesca de Itajaí e Região (Sindiipi). Apesar da pujança do setor pesqueiro, os desafios não são poucos. Neves assinala que os obstáculos hoje enfrentados são resultado de anos de má gestão federal da pesca e da aquicultura, o que acabou criando um ambiente pouco favorável para sua manutenção e investimento. "Existe muita burocracia e insegurança jurídica, fora os elevados custos de produção".

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de pesca de SC (Sintrapesca), José Henrique Pereira, ainda falta clareza na legislação pesqueira, o que trava o setor. "Vivemos em uma cidade que respira peixe e tem o maior porto pesqueiro do país. É uma das principais atividades econômicas da nossa cidade e merece uma atenção especial", afirma o trabalhador.

Com o objetivo de fomentar a cadeia produtiva da pesca no Espírito Santo, a Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) apresentou, durante reunião virtual, à Comissão de Agricultura e Pesca da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), o projeto Pescadores Marítimos do Espírito Santo (Pescamar-ES). As informações são do [Ribanense](#)

Na oportunidade também foi apresentado o Projeto Fomento Aquícola, que busca levar alternativas e diversificar as atividades de produtores rurais capixabas, incentivando a produção pesqueira em cativeiro. O Pescamar-ES é uma ferramenta de política pública que permitirá a potencialização da pesca capixaba. A Comissão tem papel fundamental em conhecer e apoiar com legislações e regulamentação a atividade. Além disso, a Seag está em parceria com a Ufes e o Instituto de Pesca de São Paulo, no projeto de monitoramento pesqueiro, ao longo do litoral do Espírito Santo", ressaltou o subsecretário de Estado da Aquicultura, Pesca e Desenvolvimento Rural Sustentável, Dorval de Assis Uliana



Créditos: Uol

O Portal [UOL](#) traz uma reportagem especial sobre os peixes da Amazônia. Pouco conhecido fora da sua região, o pescado amazônico transborda diversidade (na natureza e à mesa). Zuanon, biólogo e pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) explica que cerca de 6 milhões de quilômetros quadrados da Bacia Amazônica, que incluem

20% do volume de água doce do planeta, abrigam quase 3 mil espécies de peixes catalogadas. "Mas o número total deve superar 4 mil", acredita Zuanon.

Como ele, outras espécies são citadas por gente sintonizada com restaurantes que investiram, fora da região Norte, em sabores amazônicos, a exemplo do tambaqui e do filhote. Na soma de qualidades à mesa, visibilidade na pesca esportiva e trânsito em outras bacias, tucunaré e surubim cachara ainda podem ser listados por muitos. E, talvez, uma boa parcela dos aquaristas nacionais saiba que alguns peixes bem conhecidos da atividade têm origem amazônica, caso de acará-disco, acará-bandeira, tetra neon cardinal e oscar.

Mas o rol costuma parar por aí. Peixes de escamas populares na região amazônica, como jaraqui, matrinxã e curimatã, bem como diversos tipos de bagres e cascudos, a exemplo de dourada, mapará e bodó (ou acari), ainda são vistos como exóticos fora de lá.

Indústria

Uma pesquisa do World Wildlife Fund (WWF) revelou que o comércio de caviar e produtos à base de esturjão em quatro principais países europeus continua a ser afetado pelo comércio ilegal, dificultando a recuperação de sete das oito espécies de esturjão na Europa Oriental que são à beira da extinção.

Como conta a [Seafood Source](#), o WWF conduziu uma pesquisa de mercado dentro do projeto LIFE financiado pela União Europeia e publicou um artigo resultante, "Proteção Sustentável de Esturjões do Baixo Danúbio pela Prevenção e Combate à Caça Furtiva e ao Comércio Ilegal de Vida Selvagem", apresentando suas descobertas. A pesquisa cobriu a Bulgária, Romênia, Sérvia e Ucrânia - países onde o esturjão se reproduz no baixo rio Danúbio e na região noroeste do Mar Negro. O Danúbio, junto com o rio Rioni no Cáucaso da Geórgia, é um dos dois rios remanescentes onde os esturjões migrantes se reproduzem naturalmente. A pesquisa usou amostras de várias partes da cadeia de abastecimento - fazendas de aquicultura, lojas, restaurantes, mercados locais e relatórios de governos sobre caça furtiva e atividades de pesca ilegal.

A Istoé destaca uma reportagem da Reuters de que a Argentina e empresas exportadores de carne bovina estão perto de fechar um acordo que permitirá a reabertura de exportações do alimento, segundo funcionários do governo, que em meados de maio freou os embarques internacionais do produto devido a uma forte alta nos seus preços domésticos.

O país é o quinto exportador mundial de carne bovina e seus cortes são uma marca registrada, que construiu uma forte demanda internacional. Porém, em 20 de maio, o governo do peronista Alberto Fernández fechou por 30 dias as exportações de alimentos,

em busca de frear a alta imensurável de preços domésticos do produto. Desde então, autoridades e empresários do setor estão negociando para reativar as vendas. “As posições estão se aproximando, é muito possível que um acordo seja alcançado”, disse à Reuters uma fonte da Presidência argentina, acrescentando que um acordo implicaria uma reabertura das exportações.



A Seafood Expo Asia, produzida pelo organizador Diversified Communications, está hospedando a segunda edição da Seafood Expo Asia Reconnect. O evento de negócios online, que acontecerá de 15 a 19 de novembro, é “projetado para facilitar o atendimento, comercialização e necessidades de abastecimento da indústria de frutos do mar no mercado asiático”, disse

Diversified Communications.

O evento ocorreu pela primeira vez em novembro de 2020, depois que o organizador do show foi forçado a interromper a realização de um evento na Ásia devido à pandemia. “Na atual situação desafiadora causada pela pandemia, é ainda mais importante para os compradores e fornecedores manter a continuidade dos negócios”, disse a vice-presidente do Grupo de Comunicações Diversificadas, Liz Plizga, em um comunicado. As informações são da [Seafood Source](#).

Varejo

Créditos: Leo Munhoz/NDMais

Os bons lanços de tainha em Florianópolis no último fim de semana refletiram nas vendas no Mercado Público da capital catarinense.

Segundo o [NDMais](#), as peixarias registraram um ligeiro





crescimento no movimento à procura do pescado. Uma divulgação da grande quantidade de tainha pescada no fim de semana passado levou o consumidor às compras.

“Deu tainha na praia, uma imprensa falou e divulgaram em tudo que é canto, aí o povo vem, porque sabe que vai encontrar muito peixe fresco e até com o preço mais baixo”, contou Rodrigo Oliveira, de uma das peixarias do Mercado Público. Oliveira disse que a expectativa é de melhoria das vendas que, segundo ele, está abaixo do esperado. “Está preocupante. Hoje até melhorou, por causa da divulgação que tem muita tainha, mas a realidade dos outros dias é de movimento fraco”, contou.

De acordo com o vendedor, os preços sofreram pequenos acréscimos em comparação ao ano passado, mas o peixeiro comemorou também o crescimento dos lanços de tainha por meio do arrasto de praia. “Faz anos que não dava. Este ano ficou bom para o pescador artesanal”, comentou Oliveira, que é neto de pescador.

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) realizará pela primeira vez, nesta quinta-feira (17), o 1º Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento. O encontro contará com a participação dos ministros Paulo Guedes (Economia), Tereza Cristina (Agricultura), João Roma (Cidadania) e Ricardo Salles (Meio Ambiente).

O objetivo do fórum é discutir ações de governança corporativa, social e ambiental. Nesse contexto, a questão da fome deve se destacar entre outros temas que serão abordados, como redução do desperdício, equidade de gênero e raça, atração de investimentos e carga tributária, entre outros.

De acordo com o presidente da Abras, João Galassi, “é natural que a fome seja um assunto relevante no fórum, porque mais da metade da população brasileira não tem acesso pleno e permanente a alimentos neste momento”. Galassi argumenta, também, que a cadeia de abastecimento presta um serviço essencial que se estende a todos os brasileiros e, por isso, estão atentos com a questão da fome agravada pela crise decorrente da pandemia de covid-19. As informações são da [Superhiper](#).



Food Service

Em Santa Catarina, o **NSC** conta que os proprietários de bares e restaurantes lamentaram que o novo decreto do Estado repete pela terceira vez as mesmas medidas restritivas no enfrentamento à Covid-19. O presidente da Abrasel-SC, Raphael DabDab, explica que a entidade está há seis semanas se reunindo com técnicos das áreas da saúde e vigilância sanitária apresentando propostas que aumentam, na visão da associação, a segurança do consumidor.

Entre elas, o estímulo ao atendimento em áreas externas, que hoje segue as mesmas regras que as internas; a ampliação do horário de atendimento, reduzindo concentrações e filas; e o uso de anteparos, que eliminaria a regra de distanciamento entre as mesas dos estabelecimentos.

“Apesar da boa receptividade do Secretário Estadual de Saúde às nossas sugestões, que são comprovadamente eficazes, nenhuma delas foi implementada. Lamentavelmente ficaremos mais duas semanas sem avanços”, diz Dabdab.

Já em São Paulo, a **CNN** destaca a ação comandada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de São Paulo (Abrasel SP). A campanha #somostodoshappyhour reúne casas da capital que vão oferecer suas porções de petiscos e bebidas – presencial, via delivery ou retirada – com o objetivo de aumentar o movimento, ampliando a famosa happy hour. O período sugerido é das 17h às 20h, mas pode ser alterado conforme a disponibilidade de cada participante, com a possibilidade de iniciar a campanha mais cedo ou estender o horário via delivery. A ação acontece até 15 de julho. Para conferir toda a relação dos participantes acesse o site oficial do evento, [clique aqui](#).